

CAMPANHA SALARIAL

Hoje é dia de votar uma proposta de acordo na Toyota

Após exaustivas negociações entre o Sindicato dos Metalúrgicos (SMetal) e a Toyota, surgiu uma proposta de acordo da campanha salarial deste ano. Quem vai decidir se a proposta é aceitável ou não será a maioria dos trabalhadores e trabalhadoras, em assembleia que será realizada em frente à fábrica dentro de poucos minutos.

Portanto, pedimos a todos que leiam atentamente este informativo e tirem eventuais dúvidas com os dirigentes do SMetal que estão na porta da fábrica. Depois, votem conscientes e com convicção.

A proposta negociada contém itens econômicos e direitos sociais aos trabalhadores. Caso o acordo seja aprovado, as cláusulas sociais valerão por dois anos. Ou seja, até 31 de agosto de 2019. Confira relação de cláusulas sociais no verso.

O acordo também incluirá as cláusulas sociais de salvaguarda previstas na pauta da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM) para a campanha salarial deste ano. O objetivo desta cláusula é proteger a categoria contra os prejuízos da terceirização e da reforma trabalhista.

Cláusulas econômicas

Quanto às cláusulas econômicas, a proposta prevê reajuste de 3% nos salários, retroativos a 1º de setembro. Desse percentual, 1,73% é referente à reposição da inflação (INPC) dos últimos 12 meses (setembro de 2016 a agosto de 2017). Outros 1,25% são referentes à aumento real de salários.

A proposta também garante a continuidade do plano de carreira, que significa 2% de aumento salarial a cada seis meses.

Além disso, todo funcionário que completar 42 meses (três anos e meio) de empresa terá um reajuste salarial de 7%. Quem completar 78 meses de empresa (seis anos e meio) durante a vigência do acordo também terá 7% de reajuste.

O piso para aplicação do reajuste de 3% sobe de R\$ 4.326 para R\$ 7 mil. Salários acima de R\$ 7 mil receberão um reajuste fixo de R\$ 210.

Ainda nas cláusulas econômicas, a proposta prevê que o valor do vale-compra subirá de R\$ 280,47 para R\$ 325,30. O desconto do vale no holerite cairá de 10% para 5%.

Confira no verso um resumo da proposta de acordo. Boa votação a todos daqui a pouco.



Resumo da proposta

Cláusulas econômicas

- **Reajuste da data-base**
Os salários terão reajuste de 3% retroativos a 1º de setembro de 2017. Desse percentual, 1,73% é referente ao INPC da campanha salarial e 1,25% é aumento real.
- **Teto do reajuste**
O reajuste de 3% será aplicado aos salários até R\$ 7 mil. Salários maiores terão reajuste fixo de R\$ 210.
- **Plano de carreira**
A proposta garante a continuidade do reajuste semestral de 2%.
- **Tempo de serviço**
Todo funcionário que atingir três anos e meio de fábrica terá direito ao reajuste de 7% no salário. Quem completar seis anos e meio também terá direito aos 7% de reajuste.
- **Vale-compra**
O vale compra passará de R\$ 280,47 para R\$ 325,30. O desconto em holerite cairá de 10% para 5%. Hoje, com o desconto de 10% sobre R\$ 280,47, o trabalhador recebe um valor líquido de R\$ 252,42. Com o reajuste no valor e a redução do desconto, o trabalhador receberá R\$ 309,05.
- **Vigência**
As cláusulas econômicas terão validade de um ano, até agosto de 2018.

Cláusulas sociais

Confira um resumo das cláusulas existentes no acordo de 2016 e que serão renovadas até 2019, caso a proposta deste ano seja aprovada.

Compensações - aumentos reais não poderão ser compensados (descontados) de nenhum outro tipo de aumento, reajuste ou promoção.

Aprendizes - garantias de remuneração e treinamento aos aprendizes.

Transporte e alimentação - obrigação da Toyota de oferecer transporte e alimentação aos trabalhadores.

Atraso de pagamento - Previsão de multa diária caso a empresa atrase o pagamento.

Auxílio morte e funeral - garantia de seguro de vida aos funcionários ou indenização em caso de falecimento

Auxílio Creche - Normas, percentuais e pagamento de auxílio creche

Complementação de 13º salário - Garantia de complementação caso o trabalhador se afaste por auxílio doença

Assédio sexual - garantia de coibição de casos de assédio sexual

Igualdade de oportunidades - garantia de diversidade nas contratações

Estabilidade - em caso de sequelas de acidentes e doenças ocupacionais até a aposentadoria

Estabilidade - ao trabalhador em vias de aposentadoria

Garantias - de horários aos estudantes

Horas extras - normas e percentuais

Violência doméstica - assistência a funcionárias em situação de violência doméstica

Outros: o acordo atual traz ainda cláusulas sobre Férias, Direito de Amamentação, Licença em Caso de Aborto, Licença Casamento, Licença Paternidade, Eleição de Cipa, entre outras

NOVAS CLÁUSULAS - Caso a proposta de acordo seja aprovada, novas cláusulas serão inseridas contra os efeitos da lei da terceirização irrestrita e contra os prejuízos da Reforma Trabalhista, que entra em vigor dia 11 de novembro deste ano.

Vigência - as cláusulas sociais terão validade por dois anos, até agosto de 2019